TRABALHO PRÁTICO 2

Código Fonte

- O SGBD criado para a disciplina tem suporte a algumas operações de acesso aos dados
 - Varredura de dados de uma tabela
 - TableScan
 - OrderedScan
 - Algoritmos de junção
 - NesteLoopJoin
 - MergeJoin

Interface Operation

- Todas operações precisam implementar a Interface Operation
- A interface declara as funções necessárias para a comunicação entre operações
 - funções baseadas em iteradores

```
public interface Operation {
   public abstract void open() throws Exception;
   public abstract Tuple next() throws Exception;
   public abstract boolean hasNext() throws Exception;
   public abstract void close() throws Exception;
}
```

Interface Operation

- Possui duas extensões
- Operações que aceitam uma única operação de entrada devem implementar UnaryOperation

```
public interface UnaryOperation extends Operation{
  public Operation getOperation();
}
```

 Operações que aceitam duas operações de entrada devem implementar BinaryOperation

```
public interface BinaryOperation extends Operation{
  public Operation getLeftOperation();
  public Operation getRigthOperation();
}
```

Interface Operation

- A chamada ao método next() provoca a geração de uma tupla.
 - public abstract Tuple next() throws Exception;
- As operações devem retornar uma instância de Tuple

Classe Tuple

Representa um registro contendo código e valor

```
public class Tuple {
   public long primaryKey;
   public String content;
}
```

Operação TableScan

- Operação Unária.
 - Provê acesso aos registros de uma tabela

```
Operation scan = new TableScan(table);
scan.open();
while (scan.hasNext()){
   Tuple r = scan.next();
   System.out.println(r.primaryKey);
   System.out.println(r.content);
}
```

scan (tableScan) [table]

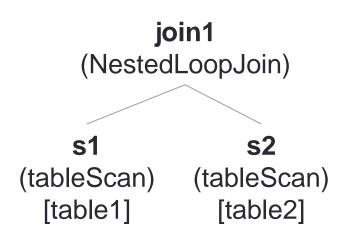
Operação OrderedScan

- Operação Unária.
- Dá acesso aos dados ordenados
- Usa materialização em memória

```
Operation s1= new TableScan (table);
Operation s2 = new OrderedScan(s1);
s2.open();
while (s2.hasNext()){
...
}
```

Operação NestedLoopJoin

- Operação binária.
- Realiza a junção com base em igualdade de chave primária



Operação MergeJoin

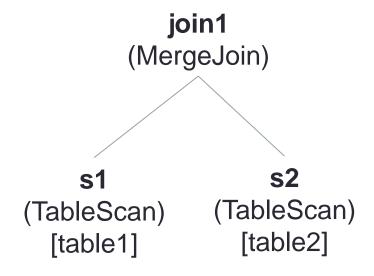
- Operação binária
- Os dados já precisam estar ordenados
- Pode ser usado diretamente via TableScan se as tabelas já estiverem ordenadas

```
Operation s1 = new TableScan(table1);

Operation s2 = new TableScan(table2);

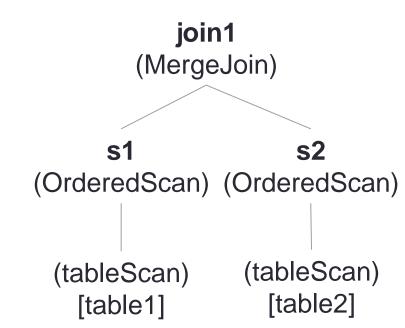
Operation join1 = new

MergeJoin(s1, s2);
```

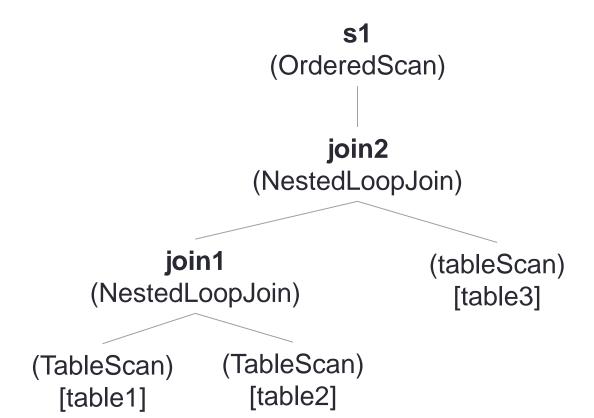


Operação MergeJoin

- Operação binária
- Os dados já precisam estar ordenados
- Pode ser alcançado via OrderedScan caso os dados estejam desordenados

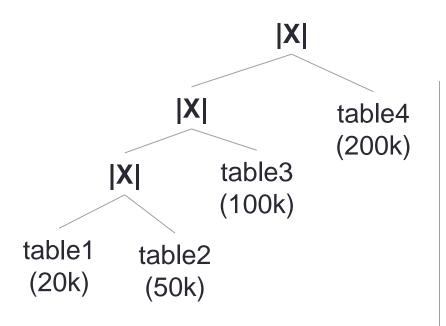


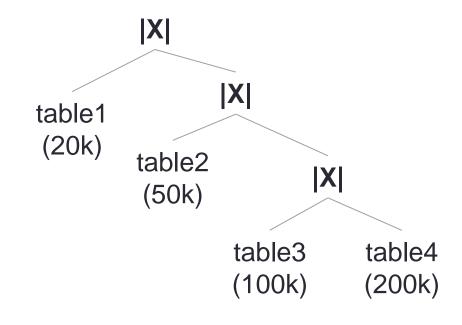
- As operações implementam uma interface comum
 - Isso permite criar composições complexas



- Existem diferentes formas de combinar as operações em uma árvore de execução
- Algumas costumam ser mais eficientes do que outras.
- Ex.
 - Deixar a tabela menor do lado esquerdo da junção
 - Manter a árvore inclinada para a esquerda

- O plano da esquerda deve ser mais eficiente
- Está todo inclinado para a esquerda

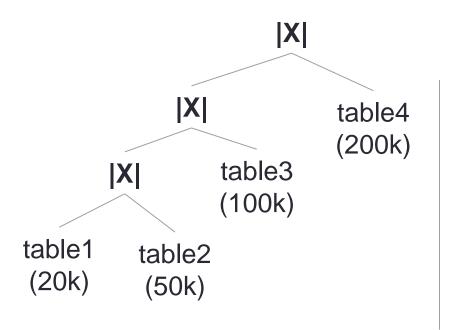


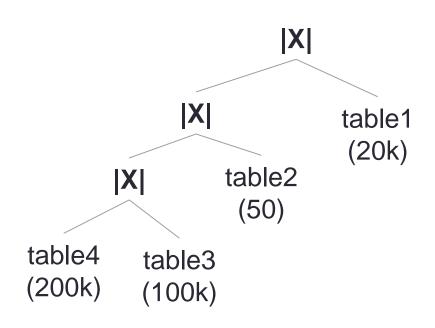


Plano mais eficiente

Plano menos eficiente

- O plano da esquerda deve ser mais eficiente
- Processa as tabelas menores primeiros





Plano mais eficiente

Plano menos eficiente

Objetivo do Trabalho

- O objetivo do trabalho é criar um otimizador de plano de execução
 - Criar uma classe chamda xxxQueryOptimizer, onde xxx é o nome do aluno
 - Implementar a função pública optimizeQuery
- Exemplo

```
public class SergioQueryOptimizer {
   public Operator optimizeQuery(Operator op) throws Exception{
    ...
}
```

Objetivo do Trabalho

- A função optimizeQuery() deve receber uma consulta original e a transforma em uma consulta otimizada onde
 - A estrutura dos operadores esteja inclinada para a esquerda
 - As tabelas menores sejam processadas primeiro
- A consulta é representada pelo operador de nível mais alto na árvore

Exemplo de uso

- Para reformular a árvore, o otimizador deve receber o seu operador raiz (de nível mais alto)
 - No exemplo, trata-se do operador join2

```
Operation scan1 = new TableScan(table1);
Operation scan2 = new TableScan(table2);
Operation scan3 = new TableScan(table3);
Operation join1 = new MergeJoin(scan1, scan2);
Operation join2 = new MergeJoin(scan3, join1);
SergioQueryOptimizer opt = new SergioQueryOptimizer ();
Operation query = opt.optimizeQuery(join2);
query.open();
while (query.hasNext()){
Tuple r = query.next();
   System.out.println(r.primaryKey + " - "+r.content);
```

Considerações

- A única operação unária permitida na árvore é TableScan.
 - Caso outra operação unária seja usada, deve-se retornar uma exceção
- As operações de junções a serem criadas devem ser todas do tipo NestedLoopJoin
 - Independente das operações de junção usadas na árvore original
- A consulta original pode estar em qualquer formato e tamanho

Formas de Verificação

- Verificação de consistência
 - Analise se os registros retornados pela consulta original e a consulta otimizada são os mesmos
- Verificação de desempenho
 - Faça manualmente a otimização, trocando a ordem dos operadores
 - Analise se o número de blocos carregados e salvos usando a consulta otimizada pelo algoritmo e a consulta otimizada manualmente são equivalentes

Obs. Mantenha o tamanho do buffer de blocos com o tamanho original

Partes úteis do código

- Para fins de otimização, o tamanho de cada tabela pode ser obtido pela função
 - table1.getRecordsAmount()
- Para fins de verificação de desempenho, a quantidade de blocos carregados e salvos pode ser obtida através dos parâmetros
 - Params.BLOCKS_LOADED
 - Params.BLOCKS_SAVED

Entrega

- Prazo final de entrega, sem descontos
 - Domingo, 10 de maio às 23:55
- A cada dia de atraso, a nota é decrementada em 50%.

- O que entregar
 - O código fonte da classe de otimização (.java)